

EDUCAÇÃO

Mesmo com alta, Metade Sul do RS segue com pior Ideb

Lívia Araújo

livia@jcrs.com.br

A metade Sul do RS, incluindo as regiões Sul, Campanha e Fronteira-Oeste registrou, entre 2023 e 2025, o maior avanço de pontos do Ideb entre as cinco macrorregiões do Rio Grande do Sul nas três etapas avaliadas – Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Médio da rede pública. Apesar disso, a região seguiu com as notas mais baixas do Estado nas três etapas, segundo levantamento com base nos microdados do Ideb 2023 e 2025 (Inep/MEC), que consideram o conjunto das redes municipal, estadual e federal.

Nos Anos Iniciais, a média da macrorregião passou de 5,54 para 5,98 pontos, abaixo da média estadual, que foi de 6,30 para 6,59.

Nos Anos Finais, a nota subiu de 4,41 para 5,07, também aquém da média gaúcha, de 5,05 para 5,51. Já no Ensino Médio, o avanço foi de 3,78 para 4,49, novamente inferior à média do Rio Grande do Sul, que passou de 4,28 para 4,89.

O avanço foi puxado principalmente por municípios do Corede Centro-Sul, incluído nesta macrorregião por critério editorial da reportagem, enquanto Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) da Campanha e da Fronteira Oeste apareceram com menos frequência entre os destaques regionais. Para o professor da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) Álvaro Hypólito, parte da defasagem histórica da metade Sul do Estado está associada à estrutura agrária da região, marcada pela

pecuária e pela lavoura extensivas, em contraste com a agricultura familiar predominante na metade norte gaúcha.

No Ensino Médio, o levantamento indica que a maior parte do ganho de nota da macrorregião veio da aprovação dos alunos, e não da melhora do aprendizado medida pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), padrão observado em todo o Estado, mas mais acentuado nessa região. Hypólito pondera que esse tipo de crescimento não representa, necessariamente, avanço na qualidade do ensino. “Esse índice expressa um dado quantitativo que o economista que criou o método acha que indica a

qualidade”, criticou.

A baixa densidade populacional da metade Sul também dificulta a retenção de professores e a continuidade pedagógica nas redes de ensino, na avaliação do professor — um fator que se soma às dificuldades estruturais enfrentadas pelas secretarias municipais para atender escolas distantes das sedes urbanas. “O atendimento às escolas fica mais dificultado onde os municípios são muito

grandes”, explicou Hypólito.

O pesquisador lembrou ainda que, na região, o ensino rural fica majoritariamente sob responsabilidade das prefeituras, o que amplia o desafio logístico das redes municipais em municípios de maior extensão territorial. Hypólito citou estudos anteriores que relacionam a diferença histórica entre as metades Norte e Sul do RS à distinta estrutura fundiária das duas regiões, com reflexos que ainda se refletem na organização e no financiamento das redes de ensino da região.



PREFEITURA DE PELOTAS/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Apesar da melhora de 0,44 na média regional, indicador ainda aponta defasagem se comparada à média do Rio Grande do Sul

Professor da UFPel questiona dado como medida de qualidade

O professor da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) Álvaro Hypólito questiona o uso do Ideb como indicador de qualidade da educação. Para o docente, o índice, criado em 2005 e inspirado na avaliação internacional Pisa, mede principalmente dados quantitativos passíveis de manipulação, sem refletir necessariamente o aprendizado dos estudantes.

Hypólito lembra que o Brasil seguiu um modelo baseado em currículo nacional e provas pa-

dronizadas, adotado também por países que, segundo ele, não avançaram de forma significativa no próprio Pisa nas últimas décadas. Já a Finlândia, apontada internacionalmente como referência, dispensa currículo nacional e avaliações padronizadas, e mantém, segundo o professor, prestígio social elevado para a carreira docente e ausência de rede privada de ensino. “Eles têm professores muito bem pagos, com prestígio social muito grande. É a profissão mais procurada

pelos jovens”, disse.

Segundo o professor, a Lei do Custo Aluno Qualidade (CAQ), desenvolvida por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e hoje incorporada à legislação, estabelece parâmetros mínimos de infraestrutura e insumos para todas as escolas do país. Ele defende que o financiamento adicional necessário poderia vir de recursos ligados à exploração do petróleo do pré-sal, e não do orçamento já destinado à Previdência ou à Saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 54/2026/DCL/SMPOP. Tipo: menor preço por item. Modo de disputa: aberto. Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de construção. Data da sessão: 30/09/2026 às 08h30min. Local: Portal de Compras Públicas – www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações, bem como cópia do Edital, poderão ser obtidas através dos e-mails licita@saoborja.rs.gov.br e licitacoes.saoborja@gmail.com e no site: www.saoborja.rs.gov.br, fone (55) 3431-9428. São Borja, RS 10/09/2026. José Luiz Rodrigues Machado – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Eletrônica nº 12/2026/CCE/SMPOP/DCL. Tipo: menor preço/empreitada por preço global. Modo de disputa: aberto. Objeto: Contratação de empresa para a realização de obras de perfuração de poço tubular para captação de água subterrânea com a finalidade de ampliação do sistema de abastecimento público de água potável na localidade de Samburá, no interior do município de São Borja. Data da sessão: 28/09/2026, às 08h30min. Local: Portal de Compras Públicas – www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações, bem como cópia do Edital, poderão ser obtidas através dos e-mails licita@saoborja.rs.gov.br e licitacoes.saoborja@gmail.com e no site: www.saoborja.rs.gov.br, ou pelo fone (55) 3431-9428. São Borja, RS, 10/09/2026. José Luiz Rodrigues Machado - Prefeito.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - RS

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO PUBLICAÇÃO DE EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2026

Objeto: Aquisição de um scanner para leitura de microfílm 16mm. Data e horário limite para recebimento de propostas: 25/09/2026, às 10h. Destinação: Ampla participação. Informações, Edital, demais documentos e disputa do certame no site <https://pregaobanrisul.com.br>.

Porto Alegre, 10 de setembro de 2026.
CLÁUDIO ROBERTO KOSKODAN DAS CHAGAS,
Diretor-Geral do TCE/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL

EDITAL DE CHAMAMENTO

A Secretaria Municipal de Habitação TORNA PÚBLICO o chamamento do beneficiário abaixo residente em local incerto e não sabido para comparecer na sua sede situada na Rua Coronel Oscar Jost, nº 1551 – Centro, nesta cidade, no prazo de 03 (três) dias úteis, a contar da publicação deste, para tratar de assuntos do seu interesse, relativo ao Programa Aluguel Social.

Nome	CPF
GILCEU SALVADOR MENDES	XXX.844.860-XX

Santa Cruz do Sul, 10 de setembro de 2026.
ANDREI MARCEL MENDES BARBOZA
Secretário Municipal de Habitação



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAZINHO

AVISO DE REABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO Nº 036/2026 RETIFICADO E REPUBLICADO II

O Município de Carazinho/RS torna público a reabertura e retificação da seguinte licitação: aquisição de caminhão com coletor compactador de resíduos sólidos, para atendimento das necessidades da Secretaria de Obras, conforme especificações constantes do Anexo I – Termo de Referência (retificado), que integra este edital. A sessão ocorrerá no dia 25 de setembro de 2026, às 08h31min. Editais disponíveis no site do Município <https://carazinho.atende.net/autoatendimento/servicos/consulta-de-licitacoes> ou em www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Informações pelo telefone (54) 3331-2699, ramal 2107, e-mail pregao@carazinho.rs.gov.br.

Carazinho (RS), 04 de setembro de 2026.
JOÃO PEDRO ALBUQUERQUE DE AZEVEDO
Prefeito